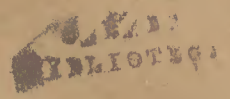


# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMÁNARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO



ANNO 8.º

DOMINGO, 25 DE JULHO DE 1897

N.º 386

## TOLO É, QUEM SE MATA!

Ha tres mezes que este concelho ouvia, desde a Ucha até Villa Cova, e desde Negreiros até Ballugães:—os progressistas não estão um mez no poder; o sr. José Novaes vai para ministro, e catholico da Ordem de S. Gregorio, e é elle, que vai á camara defender os interesses catholicos, mais do que um Bispo; e, a final, feito ministro, vai elevar todos os seus correligionarios ao Hymalaia de todas as grandezas...

E vai os papalvos, e vai os pretendentes, e vai os ambiciosos, e vai os parvos, e vai os iuteis, e vai os cataventos, fogem todos, impellidos pelo vento tempestuoso das suas aspirações e das suas ambições, e das suas incompetencias e das suas parvoices, atraz do centro fulgurante; que, pondo e dispondo das coisas d'este concelho, ha sete annos, a despeito mesmo de—*tira puchas*—com o sr. Jeronymo Pimentel, que já não vê com bons olhos, quem lhe quer requestar o posto, e que, diga se a verdade toda, ainla é o primeiro influente regenerador d'este concelho, e dos de Braga, mau grado nosso, por que melhor é, que seja o sr. José Novaes, porque é d'aqui, e por que sempre é nosso patrio, e não é estrangeiro, nem explorador da actividade alheia, e vá isto assim, para que se dê a Deus, o que é de Deus, e a Cesar o que é de Cesar, cuida hoje de si e dos seus filhos! E, passados os tres mezes, com a eleição de Barcellos approvada, e com as camaras abertas, ha mez e meio, quem viu, quem ouviu, quem descobriu na camara dos deputados o eleito por Barcellos?! Foi d'uma vez um homem, que se chamava—Zé!...

Faz o sr. conselheiro Novaes muito bem. A camara de 1897 não é a camara dos *barrigas*; nem é parlamento em que possam entrar pretendentes a ministros torneados pelo ultimo modelo de Fontes Pereira de Mello: é coisa mais séria e mais alta, e, em tal caso, vá s. ex.ª seguindo o conselho do poeta de Airó:

- Fico-me em casa
- Com lealdade:
- Publica vara,
- Felicidade!

Conheceram n'ó? Fois conhecemol-o nós: chamava-se João Nogueira, de Airó; o que é provavel, é que o genro d'este antigo e honrado lavrador, com a mania de poeta, seja correligionario dos regeneradores, que

são a—nata—do clero e dos concidadãos barcellenses!

Que lhes preste!...

Então aonde está o protesto do deputado catholico por Barcellos, mais do que um bispo, mais do que um bispo, que é a honra e a gloria da instituição episcopal, contra as eleições nas egrejas, e contra o imposto sobre a celebração dos sacramentos, que incide sobre o laborante do pobre parochio despojado dos seus teres e haveres, ha sessenta annos?

Tão burros foram uns, como fino é o outro!

A's horas, sr. conselheiro,

- fique-se em casa
- com lealdade:
- publica vara
- felicidade!

Tolo é, quem se mata.

E os contos de reis que se gastaram?

Não ha nada, que ensine, como é o tempo.

## A IMPRENSA GOVERNAMENTAL

O nosso presado collega de Lisboa «Correio da Noite», de 21 do corrente, escreve o seguinte:

O *Universal* de hoje, baseando-se em algumas considerações, já feitas pelo «Jornal do Commercio», critica muito judiciosamente a attitudé da imprensa opposicionista, que na questão das propostas de fazenda, não tem discutido como podia e devia, limitando-se a uma campanha desbragada de torpes insinuações e baixos insultos. Referindo-se ao illustre ministro da fazenda, escreve:

«Que fundamento tem então esse barulho que se faz em volta do nome do sr. Ressano Garcia?»

E' facil de comprehender.

Reconhecem toles os raros dotes de intelligencia e as superiores facultades de trabalho e engenho do sr. ministro da fazenda; por isso mesmo é o illustre estadista o mais alvejado pelos que vivem na nossa sociedade exclusivamente empenhados no trabalho de demolição. O estado doentio dos espiritos presta-se infelizmente para tão desastrosa tarefa.»

Tem toda a razão o nosso collega. O sr. Ressano Garcia pertence ao numero dos que têm extraordinarias facultades de talento e de trabalho, e por isso desperta a inveja de uns e a colora de outros. Pretendem feril-o, porque o seu valor é grande e incontestavel, mas falta-lhes o motivo para o fazer. Appellam, por isso, para a in-

sinuação e para a calumnia. Entretanto, o «Universal» faz uns certos reparos á attitudé da imprensa governamental, que deve em seu entender demonstrar com solida argumentação, a razão dos actos ministeriaes e a inanidade dos ataques facciosos. Mas o mesmo «Universal» se encarrega de dar-nos razão, quando mais abaixo escreve, referindo-se á proposta relativa á beterraba:

«Quanto ás insinuações que se fazem contra as intenções do sr. ministro da fazenda n'este assumpto, basta reflectir que o pedido de auctorisação para se fazer o contracto vem acompanhado de bases em que estão clara e precisamente definidas as condições em que deve ser feito, e que restringem a liberdade da acção do ministro.

Alem d'isso, o sr. ministro da fazenda explana com a maior clareza, no respectivo relatório, os fundamentos e a economia da operação.

Ora digam os homens de boa fé se procederia assim quem tivesse vistas reservadas.

As bases e a economia do projecto governamental estão clara e publicamente expostas. Discutam-nas e aprovelem ou rejeitem segundo julgarem mais conveniente para os interesses do paiz.

Mas o que se não pode admitir é esse systema de se combater as propostas governamentais inquinando-as de suspeições e condemnando-as por simples espirito de opposição politica ou de demolição.

Por esse andar é que será impossivel emprehender seja o que for de util, especialmente em relação a assumptos que tem por base o credito.»

E' esta a situação exacta e real, como a estão creando e estabelecendo os jornaes da opposição. E porque seja esse o processo exclusivo de combate, que adoptam e seguem tão eximios patriotas, em vez de discutirem com argumentos, que pelo visto não tem, comprehende-se que a imprensa governamental não tenha ensejo para esclarecer, n'uma exposição doutrinaria, o alcance e o valor financeiro dos projectos de fazenda. Arguem, porém, em lugar de gritar desastrosamente, discutam em lugar de insultar e de lançar suspeições indignas, e aqui estamos promptos para responder e repellir os atacantes.

Do sr. José Dias Ferreira, no seu jornal o «Tempo»:

«Os empréstimos projectados,

se todos se tornassem effectivos, produziriam antes d'um anno um descalabro geral, financeiro e economico.

Empréstimos para melhoramentos reproductivos ou para livrar de outros empréstimos mais onerosos, comprehendem-se e justificam-se.

Mas empréstimos para avulmar as dividas já existentes e para accrescentar novos juros aos juros com que já se não pode, conduzem inevitavelmente á destruição das fortunas, quer publicas quer particulares.

Podem as côrtes votar por unanimidade, e com ruidosos applausos, as propostas de empréstimo.

N'esse caso só teremos como garantia, a recusa do estrangeiro a emprestar-nos.

Se o estrangeiro accedesse ao nosso pedido, confiando-nos todos os capitales que temos em projecto pedir-lhe, teriamos cavado sem remedio a ruina da nação.»

Será tudo como o sr. José Dias diz. Mas não nos dirá s. ex.ª como havemos d'arranjar dinheiro para pagar os nossos compromissos?

Que as medidas de fazenda não são coisa por causa da qual deitamos foguetes, todos o confessam, incluindo os proprios ministros. Mas dinheiro, onde ir buscar dinheiro?

Aqui é que está o busilis.

E se, em vez de lamurias, o sr. José Dias, que é estadista e deve pescar da pada, nol-o dissesse, prestaria um grande serviço ao paiz.

Berrar, porem, contra as propostas, sem dizer o meio pelo qual podemos por as de parte, é expediente que está ao alcance do meu padreiro, que tambem berra contra ellas por espirito d'imitação.

Do sr. Dias Ferreira, porque é um dos salvadores da patria, ha direito a exigir mais alguma coisa do que protestos platonicos contra as propostas de fazenda.

Puxe pelo caco e hote cá para fóra alguma coisa que tenha geito.

(Procopio, da Palavra).

## SCIENCIAS & LETTRAS

### FUNDOS D'AGUARELLA

I

#### Estrellas

Estrellas! são lagrimas d'amante que subiram para o céu, em voltas na misericórdia dolorida de um doce olhar consolador! e quando brilham na profunda noite brilham intensas maguas.

Estrellas! são illusões d'oiro dos primeiros annos; vago mysterio de um sonho que se faz, ellas sorriem no meio do seu cortejo com alguma coisa de predestinado, apontando caminhos poeirados de rosas.

Estrellas! almas de noivas que morreram e vigiam na solidão calma das noites os soluços dos amantes que deixaram, e no luto do céu buscam brilhar ainda e mais e mais fuscarem, atrahindo os a si.

II

#### Nuvens

Branças no levante, vem as nuvens; é o sol que nasce rutilo, entre rendas; e da espuma que o cerca, um collar—espuma de nuvens!—emerge elle, doirando a terra, doirando o ar!

Alegre é a manhã, uma alléluia sobe para o sol, hossanas gritam na terra os que trabalham. O' nuvem do nascente, faxa branca da viagem, és tu que embalas o nascer do sol e o trazes, conchegado, ao bico dos teus seios! E quando á noite o deitas, nuvem côr de laranja e oiro, sementes pelo céu a pualha tenue dos teus raios irisados!

Geme rancôr a nuvem da tempestade que abraça um raio e o precipita na terra. E quando rolas, num turbilhão frememte d'odio, todas as almas se temem, nuvem negra da tempestade, e te imploram!

E sabe Deus quanto és odiada, negra nuvem!

III

#### Rosas

Fadas viageiras, folgazãs, como artistas em *tournee*,—no tempo d'ellas, sabem?—andavam um dia, sob o claro sol em correrias aladas pelos campos.

E vai, foram dar a um bosque—oh, o ameno bosque, o perfumado bosque, o delicioso bosque!—e sentaram-se.

E vai cada puxa da sua historia. Picara historia a da primeira, que eu calarei, um saborzinho acre, appetitoso, para faunos. E a segunda responde lhe n'uma toada doce, com a chymera cerulea dos seus sonhos,—brancos e lindos sonhos! Despeitada, outra rangeu os dentes n'uma ironia amarga e ficou se a um canto, triturada de furia.

E vai...

que passou por ali um cavalleiro—de talisman claro—e transformou a primeira em Rosa de Alexandria, de um escarlate purpura, e a segunda a fez branca como seus sonhos; e a outra amarella como a sua ironia—a sansualidade, a candara, o ciu-me!...

Rosas!

Domingos Guimarães.

#### SÉDES

Collar meus labios aos teus, N'uma confusão de beijos, Era apagar meus desejos As sédes dos labios meus.

Barcellos

Sileno Sereno

PUBLICAÇÕES

*A Moda Illustrada.* Temos presente o n.º 412, d'este primoroso jornal das famílias, cujo sumario é: Vestuários para campo—Grupo de bibes e cabeções para creanças—Penteado para senhora nova—Panno para mesa de jantar—Chapeo para menina—Cofre para luvas—Bolsa para ovos—Sachet para lenços—Fundo para prato de peixe—Fundo de bandeja para licores—Vestuários para passeio—Camisa para bebê.

Molde cortado: Camisa para bebê.

Folha de moldes: Corpo e saia para passeio—Corpo-blusa e parte superior da saia—Jaquette de meia estação—Boléro—Costume para rapazinho de quatro annos—Vestido para menina de quatro a seis annos.

*Mala da Europa.* O n.º 26, anno 3.º d'esta esplendida publicação quinzenal, que apresenta as seguintes photogravuras:

Vasco da Gama; O Couraçado Vasco da Gama; «Patria», navio que vai ser offerecido ao paiz pela colonia portugueza do Brazil; Francisco Angelo d'Almeida Pereira e Sousa; Manoel Casimiro de Almeida; Edificio da Sociedade de Geographia; O grande salão do museu da Sociedade de Geographia.

*Tratado pratico de contabilidade e escripturação commercial.* O fasciculo n.º 29, d'esta excellente publicação.

*O Occidente.* O n.º 668, que publica as seguintes gravuras: retrato do padre Antonio Vieira, copiado de um quadro antigo; Jubileu da rainha Victoria, o grande cortejo passando em Saw Court; Um concerto em familia; 7.ª exposição do «Gremio Artístico»; As melancias, quadro de H. Pinto.

A parte litteraria compõe-se dos seguintes artigos: Chronica Occidental, por D. João da Camara; Bi-centenario do padre Antonio Vieira; As nossas gravuras; Os sermões do padre Antonio Vieira, por Silva Pereira; Fernão de Magalhães, por Cactano Alberto; Aventuras de uma noviça, versão de Esteves Pereira; Revista politica, por João Verdadeiro, etc.

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—os srs. Manoel Francisco da Silva e Alberto Gomes da Cunha Guimarães.

Dia 27—a sr.ª D. Maria Augusta Pinho e Silva Campos.

Dia 28—o sr. João Francisco Braz.

Dia 29—o sr. D. Luiz d'Alarcão (Espinhal).

Dia 30—a menina Amelia C. de Sá Carneiro.

Dia 31—S. A. o Sr. Infante D. Affonso.

Na quinta-feira ultima, partiu para a praia da Apulia, com toda a sua familia, o sr. dr. Antonio Martins de Sousa Lima, nosso presado amigo e distincto clinico.

Regressou de Coimbra o sr. Miguel Tobin de Sequeira Braga, sympathico bacharel em direito.

Já se acha restabelecido dos seus incommodos o sr. Manoel Cardoso e Silva, digno escriptivo de direito n'esta comarca.

O nosso parabem.

Teve o seu bom successo, dando á luz um menino, a Esposa do sr. dr. Luiz Novaes, conspicio advogado e tabellião n'esta comarca.

As nossas felicitações.

Retiraram para o Porto as

sr.ª D. Maria Luiza de Beires e D. Lucinda de Beires, distinctas damas d'aquella cidade.

Esteve em Villa Fria o nosso amigo sr. Luiz Ferraz, digno correspondente do «Primeiro de Janeiro» n'esta villa.

Estiveram entre nós o nosso amigo sr. Rodrigo Terroso, de Famacão, e o sr. Francisco Duarte, de Braga,

PELA SEMANA

**Avisa aos incautos**—Na villa de Espozende foram detidos para averiguações pelo administrador d'ali uns tendeiros ambulantes, que tratam de explorar os homens de boa fé, inculcando-se socios d'uma fabrica franceza e recoveiros de encomendas, que são passadas por contrabando, de sedas, casimiras, tabacos e outros generos estrangeiros que ficam vendidos por metade do seu valor.

Trazem cartões de muitos parochos e pessoas de representação, a quem pedem encomendas, e inculcam-se aparentados com bispos e outras pessoas importantes, vendendo assim fazendas nacionaes de pouco merecimento por estrangeiras, ficando de mandar forros de 1.ª qualidade, aos que tem a imbecillidade de os acreditar.

Fallam o hespanhol rasoavelmente.

A final averiguou se que um dos malandrins é um tal Antonio Maia, que reside ha tempos em Vizella.

**Troupe Constantino de Mattos**—Tem continuado no seu Chalet a exhibir-se ás quintas-feiras e domingos.

A annunciada recita, em beneficio, com «A Filha do Sultimbanco»—foi substituida pelo drama «Leonardo, o pescador», ou «Milagre da Senhora da Luz»—e a comedia em 1 acto—«Os milagres de St.º Antonio».

Hoje tambem funciona, subindo á scena o drama de combate em 3 actos, baseado no assumpto da historia franceza—«O filho da Republica ou a queda de Luiz XVI»—e a engraçada comedia em 1 acto—«Uma erriada impagavel».

«A Lagrima»—O ultimo n.º d'este interessante quinzenario illustrado, publica o retrato do illustre administrador do concelho, distincto medico e nosso valioso amigo, um dos vultos mais respeitaveis da nossa terra, sr. dr. Antonio Ferraz, circundando-o uma breve noticia da bem conhecida penna de Fabricio.

**Grande festividade e romagem**—Noticiando em o n.º 384 d'este jornal a grande festividade e romagem da Santa Cruz, que se realisará em Goios, freguezia d'este concelho, no dia 8 d'agosto proximo (2.º domingo), dissemos que seria na vespera o arraial e fogo d'artificio. Um noeso amigo, que muito presamos, d'aquella freguezia, informa-nos que será no proprio dia da festividade e não na vespera, o arraial e fogo d'artificio, e por isso rectificamos n'essa parte aquella noticia.

**Movimento do Hospital**—Durante o anno economico de 1896 a 97, houve o movimento seguinte:

Entraram, 231 homens; 214 mulheres; total 475.

Sahiram, 210 homens; 223 mulheres; falleceram 43, 49 homens e 24 mulheres; ficaram em tratamento para o anno corrente 35 pessoas, 12 homens e 23 mulheres.

**Hospital**—Esteve no domingo potente ao publico e a cerca da Misericordia, achando-se tudo em louvavel aceito.

De tarde tocou no pittoresco local a banda Barcelense.

**Envenenamento frustrado**—No dia 14 do corrente mez, João Lopes Clemencia Junior, conhecido na sua freguezia—S. Martinho de Galegos—por «João Maia», tentou envenenar a malta, lançando-lha para isso no caldo uma porção de arsenico.

A mulher, porém, notando o mau gosto e reparando n'aus pões que o caldo continha, não o ingeriu, a despeito mesmo das instancias do «Maia», marido, indo depois mostrar-o a uma vizinha que suspeitou que os pões fossem arsenico.

O digno administrador do concelho, tendo conhecimento do caso, procedeu immediatamente a escrupulosissima investigação policial, da qual se vem colhendo preciosos elementos para illucidação da justiça que sobre tão malevolo criminoso cairá com todo o rigor.

**Sello**—O illustre deputado progressista sr. dr. Laranjo apresentou um projecto de lei alterando diversas taxas do imposto do sello e acrescentando as seguintes isenções:

(Tabela n.º 4) Isenção do imposto do sello: os assentos de registro parochial ou civil com declaração, ou não, de perfilhação, de pobres miseraveis, de creados de servir e de operarios que vivam unicamente do seu jornal diario, não excedendo este a 400 reis, devendo quem lavrar o assento declarar á margem o motivo por que não leva sello. Alvará ou autorisação escripta para casamento de contraheentes nas circunstancias retro.

A este beneficio que se ficará devendo ao partido progressista, nos referiremos mais de espaço.

**Concorrentes**—São concorrentes á egreja de S. Bento da Varzea, d'este concelho, os seguintes presbyteros:

Antonio Augusto Pereira Gontijo, da diocese de Lamego; José de Mattos Ferreira, da de Lisboa; Alexandre Lopes Alves da Silva, da de Braga; Francisco Manoel Borges, da de Bragança; Joaquim Teixeira Novaes, da de Braga; José Vicente Pereira Ramos, da de Lisboa; João da Cunha Neves, da de Braga.

**Movimento da população**—Durante o mez de junho, houve o seguinte movimento n'este concelho:

Nascimentos—Varões legitimos, 43; Femeas legitimas, 48; Varões illegitimos, 8; Femeas illegitimas, 10; total, 109.

Casamentos—Solteiros com solteiras, 18; Solteiros com viúvas, 1; Viúvos com solteiras, 3; Viúvos com viúvas, 2; total 24.

Obitos—Varões, 26; femeas, 35; total 61.

**Eleição**—Procedeu-se na 5.ª feira passada á eleição da meza que deve administrar a Real Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz no biennio de 97 a 99, ficando eleitos os seguintes srs.:

Provedor, dr. Eduardo Salazar; Secretario, Francisco Antonio de Faria; Mezarios, Antonio José da Fonseca, Anselmo Antonio da Costa Leite, José Antonio de Oliveira Mattos, Domingos Maria de Carvalho, João Joaquim Fernandes, João Pereira Machado, Narciso Alves de Macedo e José F. Duarte.

**S. Thiago**—Tem hoje logar na freguezia de Macieira, d'este concelho, a costumada romaria de S. Thiago.

No seu arraial toca a banda Barcelense.

**Correios e telegraphos**—Recebemos a estatista geral do este ramo de serviço publico.

D'ella se vê que o movimento da estação d'esta villa foi:

Cartas, 533:614; postaes simples, 85:176; postaes com resposta paga, 208; jornaes, 362:404; impressos, 63:086; manuscritos, 3:478; amostras, 5:382 e cartas officiaes, 20:381.

**Um rapto**—Noite serena e mansa com estrelas de fulgurações tibias no sombrio manto d'Alhabada infinital Barcellos dispunha-se, com as nove horas, percutidas no roufenho bronze do Relogio, á justa quietação d'uma afanosa quinta-feira.

O movimento ia succumbindo na propria anervia d'uma noite de provincial.

As lojas do Campo, trancadas as portas, deixavam de phosphorecer o pallido reflexo da sua illuminação. Só o Azevedo, á esquina do Leites, como atalaya vigilante, lá ao cimo, pelas suas 3 portas e uma janella, fendidas aos pares, nos dois lados do angulo que forma o antigo convento, olhava m'rencorio aquella doce paz que ia caindo, apenas despertada pelos leves ruidos do barracão Chalet, onde funcionava a troupe Constantino de Mattos, na devota representação de—«O milagre da Senhora da Luz» e os «Milagres de Santo Antonio».

No Jardim, meia duzia de pacotes, deixavam os ultimos ardores do dia quente que fizera, no consolador arrefecimento d'aquella noite fresca.

No resto da villa quasi se fazia meia noite no profundo adormecer d'um somno reparador.

De repente, uma comoda sege, fogira rapida, no galopar desabrido de fogosa parelha, estrada fóra, em direcção ao norte da villa, voltando-se, depois, em decuplicada carreira, por ruas escondidas, a caminho do Porto.

Pouco tempo decorrido, o amigo intimo d'uma casa vivaz, graças á palpitante influencia de certo deus,—sempre adorado—e ainda ha pouco, deprecado por um vencido, em famoso soneto balbuciado nas horas mornas d'uma resignação impropria do irriquieto temperamento do auctor, o bem conhecido Leopoldo; e pela efflorescencia alacre da vibrante formosura de tres guapas raparigas, vinha trazer á auctoridade administrativa o conhecimento d'um rapto, que prostou em dôr afflictiva os pobres paes chorando o roubo d'uma das suas tres jóias—a sua Maria.

Movimento policial em acção. Cruzam-se carros em diferentes direcções, mas... as horas vão passando e... nada!

«... surgindo a lua cheia de alva e casta luz!»

vem suggestionando a doçura d'aquelle amor ardente que a Maria saberia prodigalisar ao seu feliz raptor, nas bem suppostas effervescencias da sua paixão entusiasta...

Tudo se accomoda e a villa restitue-se á justa quietação d'uma afanosa quinta-feiral

A trama foi descoberta mas... que fazer-lhe?!

**Força militar**—Partiu ante-hontem para Lisboa uma força de 35 praças do 2.º batalhão de infantaria 20, sob o commando do sr. tenente Leote.

Acompanhou a força até á estação do caminho de ferro o digno major commandante do batalhão.

**Festividades**—Na proxima quinta-feira, sexta, sabbado e domingo celebra-se, em Roriz, a deslumbrante festa ao SS. Coração de Jesus, precedida de um triduo de conferencias ruraes, em que prégador o tanto digno e illustrado sr. padre Manuel Dominguez Correia, director da officina de S. José, em Braga.

A musica n'esta festa é a da officina de S. José, de Braga, que chegará áquella freguezia no sabbado 31 do corrente, hospedando-se em casa do nosso amigo e collega de redacção, rev. abbado de Roriz.

Ha dias que se montou n'aquella egreja um altar novo, obra primorosamente acabada pelo distincto artista barcelense sr. João Alves da Silva e consagrado ao S. S. Coração de Jesus.

Não ha, nas freguezias ruraes d'este concelho, associação do S. Coração de Jesus, que mais progreda e que mais se avanteja acima de todas.

Desde a quinta-feira, até ao sabbado de tarde, haverá allí grande numero de padres para ouvirem os fieis de confissão.

Officiará na festa o sr. conego Antonio Julio de Miranda, digno professor do seminario e lyceu de Guimarães.

Na freguezia de Albeira realisa-se no dia 8 do proximo mez de agosto a costumada festividade a S. Lourenço.

Em Aldreu tambem se realisa hoje uma brilhante festividade em louvor de S. Thiago e S. Silvestre, havendo communhão geral e a costumada feira annual de gado, que é sempre muito e accorrida.

N'esta festa vão tocar as bandas de Palme e da Villar de Monte.

**Consortios**—Na egreja parochial da freguezia de S. Pedro de Vila Freixoanha realiso-se o casamento o consorcio da sr.ª D. Aurelia de Faria B. Sá Vianna, com o sr. José Antonio de Figueiredo, empregado nas Obras Publicas.

Tambem se realisou na egreja da Collegiada d'esta villa, o casamento do sr. Custodio José Pereira, director typographico d'este seminario, com a sr.ª Elvira da Conceição.

Aos nubentes desejamos todas as felicidades.

**Grão de bacharel**—Na segunda-feira passada fez acto do 4.º anno juridico, ficando approvado *nomine descrepanti*, o sr. Miguel Tobin de Sequeira Braga, filho do digno juiz da comarca, sr. dr. Fernandes Braga, sendo-lhe em seguida conferido o grau de bacharel, com as formalidades do estylo.

Ao joven bacharel, que ainda não conta 20 annos, e a sua ex.ª familia, as nossas cordaes felicitações.

**Theatro Gil Vicente**—Pedem-nos para lembrar aos srs. accionistas da *Empreza Theatral Gil Vicente* o pagamento das suas respectivas entradas em divida, rogando-lhes para não demorar esse pagamento, a fim de se não atrazar a cobrança da 3.ª entrada que está aberta desde ha bastante.

Ainda alguns srs. accionistas estão devendo a 2.ª entrada á razão de 2:000 reis por acção.

A digna gerencia tem covidado os maiores esforços para que alguns srs. accionistas retardatarios satisfaçam o compromisso que tomaram e que alem de responsabilidade legal, envolve uma questão do dignidade pessoal, e por isso pede-aos para juntar ás suas as nossas instancias, no sentido de se fazerem as entradas em atraso, o que fazemos em nome do proprio decoro dos srs. accionistas e de um tão desejado melhoramento local.

**Nova ourivesaria**— Conforme haviamos annunciado, o sr. José Maria de Sousa abriu, ha poucos dias, o seu estabelecimento de ourivesaria, que se acha montado em regulares condições, apresen-

tando á venda um variado sortido de preciosos arreçados.

A pratica e probidade do novo negociante dão-lhe jás ás muitas prosperidades que lhe appetecemos.

**Exames em outubro**—O sr. presidente do conselho vac ordenar os exames em outubro, segundo prometteu a uma commissão de professores que o procurou no sabbado ultimo.

O sr. José Luciano declarou á mesma commissão que mod ficaria a reforma do curso dos lyceus na parte que diz respeito aos collegios particulares e ainda faria outras modificações, ficando isso, todavia, dependente da approvação do parlamento, a que apresentaria a sua reforma nas proximas camaras.

**Sarau**—E' no dia 31 do corrente o sarau em beneficio do cofre da Associação de Beneficencia dos Empregados no Commercio.

**Acto**—Do 2.º anno da faculdade de direito fello o sr. Theotónio José da Fonseca, filho do abastado proprietario, de St.ª Eulalia de Rio Covo, sr. Morgado do Passos.

Os nissos sinceros emoras.

**Fallecimento**—Succumbiu nesta villa aos estragos d'uma tísica pulmonar a sr.ª Carolina da Silva, filha do sr. João Alves da Silva.

Sentimos o seu passamento e por esse doloroso motivo trazemos nosso pesame a toda a familia entalada.

**COMMERCIO**

Os preços dos cereaes pelo medida antiga, no ultimo mercado desta villa, foram os seguintes:

Milho branco	480
Milho amarello	440
Centeio	480
Trigo	800
Feijão branco	800
" amarello	700
" vermelho	900
" rajado	600
" fradinho	720
" preto	900
" manteiga	1:050
" miitura	600
Painço	700
Milho alvo	800

**COMMERCIO DE BARCELLOS**

**ASSIGNATURAS**

Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: pagada adiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

**PUBLICAÇÕES**

**ANNUNCIOS**

**ARREMATACÃO**

2.ª praça  
2.ª publicação

No dia 1 do proximo mez d'Agosto, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, tem de entrar segunda vez em praça, visto na primeira não ter obtido lançador, o predio descripto no inventario de menores por fallecimento de Henrique de Macedo, que foi da freguezia d'Oliveira, e em que inventariante a viuva Maria da Costa Freitas, da mesma freguezia, para com o seu producto ser pago o passivo descripto e approva-

do, o qual predio é o seguinte:

Praso foreiro a Francisco Barbosa do Couto Cunha Sotomaior, d'Estarreja.

Uma leira de terra lavradia no sitio da Gandra, freguezia d'Oliveira, sujeita ao foro annual de 10 l. 316 de meado, meio quarto de galinha, um molho de palha painça e 5 reis em dinheiro, com o laudemio de 20 por cento.

Foi avaliado em 30\$810 reis, mas entra agora na segunda praça no valor de rs. 15\$000, com a condição de que a contribuição de registro por titulo oneroso, fica a cargo de arrematante.

Pelo presente são citados os credores incertos do inventariado, para assistirem á praça e usarem dos direitos que a lei lhes concede.

Barcellos, 17 de junho de 1897.

Verifiquei.  
O juiz de Direito  
Fernandes Braga  
O escrivão  
José Claudio Pereira Balthazar.  
(284)

**VENDA DE FOROS**

Ven lem-se diversos foros impostos em propriedades situadas em Parada de Gattim, concelho de Villa Verde e que pertenceram á Casa da Silva, concelho de Barcellos.

Quem os pretender dirija se á gerencia do Banco de Barcellos até 31 do corrente mez.

**Acção de separação de pessoa e bens**

Acha-se instaurada no juizo de direito d'esta comarca de Barcellos, uma acção de separação de pessoa e bens, nos termos do artigo 443 e seguintes do Cod. do Processo Civil, promovida por Rosa Luiza d'Aldeia, tambem conhecida pelo nome de Rosa Luiza do Valle contra seu marido José Joaquim da Aldeia Junior (ou José Joaquim d'Aldeia) ambos da freguezia de Villa Cova, d'esta comarca, e que se faz publico nos termos do artigo 1:225 do Codigo Civil.

Barcellos, 20 de julho de 1897.

Verifiquei.  
O juiz de direito  
Fernandes Braga.  
O escrivão do 5.º officio  
Augusto Mattos Lopes d'Almeida.  
(285)

**AZEITE PURO DO DOURO**

No estabelecimento de merceria de Casimiro Pereira da Quinta, situado no largo da Pedra do Couto, d'esta villa, vende-se azeite puro do Douro, assim como outros artigos pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

Preços sem competencia.

**PHOTOGRAPHIA**

**DE JULIO YALLONGO**

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde.

ACABOU O CRAYON COM OS

Retratos inalteraveis em tamanho natural a 3:000 reis!

CARAS BARATAS

Rua das Flores — Barcellos

BRINDE

a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete ou promenade, teem direito a

Uma ampliação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

**COMPANHIA DE SEGUROS**

**FRATERNIDADE**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos—Eduardo Ramos.

**ANNUNCIO**

Chagas antigas ou modernas, Uma até duas caixas da pomada milagrosa cura qualquer pessoa que tenha esse soffrimento.

Se duvidam do bom resultado, podem pedir, porque gratuitamente lhe será entregue uma amostra para d'ella fazerem uso. Tambem se vende em Barcellos, na Pharmacia da Misericordia.

**BARCOS PARA RECREIO**

Mais uma vez no Cavado

Aluguer, 50 rs. por hora. Só poderão navegar entre os açudes da Ponte e Santo Antonio. Quem os alugar fica responsavel pelas avarias que os mesmos soffrerem.

Azenha da Ponte  
BARCELLINHOS

**JORNAL ESTRANGEIROS**

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qua quer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de Mesquita Pimentel, 67, rua de D. Pedro 60 Porto.

A mesma casa satisfaz no praso de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

**A APARECER BREVEMENTE**

**Novidade litteraria**

**AMORES-PERFEITOS**

por

ALVARO PINHEIRO

Um grosso volume de versos lyricos, impresso em papel de linho, precedido de uma carta-prefacio do erudito biographico e distinctissimo escriptor, o erm.º sr.

DR. RODRIGO VELLOSO e illustrado com o retrato, em gravura, do auctor.

silva Pinto

**NOITES DE VIGILIA**

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Editor: Libanio da Silva—Rua do Norte, 143, Lisboa.

Assignaturas: Serie de 6 numeros, paga adiantada, 300 reis.

**CALDAS**

**Santa Maria de Gallegos**

Estabelecimento banhar e hydrotherapico na quinta do Eirogo (a 5 kil. de Barcellos) Empresa autorizada pelo governo—Abriu no 1.º de junho

Aguas: Hypo-salina—Bicarbonatadas—Coretadas sodicas—Ciliciosas—AZOTADAS—SULFDRICAS—INALTERAVEIS

Como se deprehe da riqueza e especialidade da sua mineralisação e a experiencia de sessenta e tantos annos o tem provado, estas aguas são utilissimas no tratamento de muitas doengas da pelle, do rheumatismo, do aparelho respiratorio e dos orgãos da digestão usadas em banhos d'immersão, de chuva, duches internamente, em imbações e pulverisações.

Carreiras diarias de Barcellos para as Caldas.

Casas para alugar, a preços muito modicos.

Correio diario.

Estabelecimento bem montado, tendo um gerador de vapor para o aquecimento das aguas, etc.

Medico de combinação com a em presa.

Merceria bem sortida.

Para mais esclarecimentos, dirigir ao proprietario

CHRYSOGONO CORREIA

Barcellos

**O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO**

Orgão defensor de todas as classes judiciais e administrativas, collaborado por juriconsultos distinctos.

Director e editor—Fernão Amaral Botto Machado

Trimestre (pago depois de vendido), 500 reis

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Botto Machado, rua do Ouro, 124, 4.º, Lisboa.

**O OCCIDENTE**

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.

Preço: anno 3\$800 reis

Semestre 1\$900 "

Trimestre 950 "

Numero avulso 120 "

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empresa do Occidente»,—Lisboa, L. do Pego Novo, Editor, Caetano Alberto da Silva.

**A nova collecção popular**

**Emilio Richebourg**

**A IRMÃSINHA DOS POBRES**

200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor da «Touinegra do Moimbo», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Touinegra do Moimbo», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

**A Irmãzinha dos pobres**

que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com

200 GRAVURAS

do mais alto valor artistico.

«A Irmãzinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes teem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario da India—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada de Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.

Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 73—Lisboa.

**BIBLIOTHECA INTERNACIONAL**

DIRECTOR

Eugenio de Castro

Collecção de obras primas de todas as litteraturas, antigas e modernas

Sahirão 2 volumes por mez, nos dias 10 e 25

Acaba de apparecer o 5.º volume

**Emilio de Fontaine**

por H. de Balzac

1.º vol.—João de Deus—poesias.

2.º » —Fialhã d'Almeida—M. dona do Campo Santo.

3.º vol.—Filinto Elyzio—Cartas d'uma religiosa portugueza

4.º vol.—Teixeira de Queiroz—O Brinco de Ermelinda.

Preço 100 reis por cada volume

Livraria Moderna de Augusto d'Oliveira, editor, Coimbra.

A cobrança sera feita pelo correio, por series de 5 volumes.

**CORREIO JURIDICO**

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia

Director—Armêlim Junior, advogado em Lisboa

Redacção e administração—Rua Bella da Ruitaha, 81, 2.º, lado esquerdo.

MAGALHÃES PEIXOTO

**Tratado Pratico de Contabilidade e Escripção Commercial**

Editores—Barros e C.ª

Escriptorio—Rua do Arco do Bandeira, 219—Lisboa.

Condições d'assignatura:

A obra constará de 900 paginas approximadamente, e será distribuida em fasciculos semanais de 16 paginas, nitidamente impressas na acreditada officina de Alfredo da Costa Braga, custando cada fasciculo a modica quantia de 80 rs.

Para os assignantes da provincia a remessa sera feita tambem semanalmente, franco de porte, a quem enviar a sua importancia.

# CEREAES

Eduardo Carmona, d'esta villa, na qualidade de representante da casa **Victorino Coimbra e C.ª**, á rua da Fabrica, 78, Porto, annuncia que compra em todas as quintas feiras e domingos, qualquer quantidade de cereaes e legumes seccos, taes como: feijão de todas as qualidades, milho, centeio, etc. etc., fazendo sempre o maior preço que o estado do mercado o permittir, para cujo serviço já tem devidamente montado um armazem, no Campo da Feira, d'esta villa.  
Barcellos, 26 de Dezembro de 1896.

**Eduardo Carmona**

## PREÇOS CORRENTES POR CADA 20 LITROS

Milho branco	560	Feijão frade	690
» amarello	560	» manteiga	1:100
Trigo daterra	960	» mistura	600
Centeio	650	» mulato	700
Cevada	420	» preto	710
Painço	600	» rajado	620
Feijão amarello	1:040	» vermelho	940
» branco	1:050		

# BIBLIOTHECA DE CUPIDO

MAGNIFICA COLLECCÃO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

100 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photographura em papel Couchet!!

100 reis cada volume  
Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo, original dos melhores escriptores livres, taes como: Rabelais, Josinus, Boccacio e outros!!

O terceiro volume, que já se acha á venda nas livrarias e kiosques e livrarias, intitula-se

### PASTILHAS GENESICAS

No prelo: «Como se depennam patos»  
Recebem-se assignaturas na Rua das Saldadeiras, 18 LISBOA

# PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericordia

DE

## BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE  
Pharmaceutico de 1.<sup>a</sup> classe pel Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.  
Grande colleccão de productos chimicos, especialidades, pharmaticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

## ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

# ALFAIATERIA

—DE—

**JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª**

47—Largo da Porta Nobre—44

**BARCELLOS**

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contra-mestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do soridopara a proxima estação de inverno.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido depicotillos, cheviotes e cazimires!

## DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

Parte continental e insular, designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc. etc.

Mencionando todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, tel-phonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc. etc.

por **F. A. de Mattos**

Emprezado do Ministerio da Fazenda  
1 volume com mais de 800 paginas, 1\$600 reis. A<sup>a</sup> venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

## Historias das industrias portuguezas A INDUSTRIA AGRARA

POR

**J. M. Esteves Pereira**

Trabalho original, curioso e instructivo. Edição economica. Preço 300 reis.

A<sup>a</sup> venda nas livrarias  
Deposito=Lisboa=Rua da Esperança, n.º 49.

Antiga Casa Bertrand—José Bastos—rua Garrett—Lisboa.  
H. Lombaerts e C.ª—Rua dos Ourives, 7, Rio de Janeiro.

Romances—Historias—Viagens, etc.

Apparecendo a 10 e 25 de cada mez

MAGAZINE LITTERARIO

# A LITTERATURA

## A MODA ILLUSTRADA

Jornal das Familias  
Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochet, romances, litteratura, passatempo, etc.

Condições d'assignatura

1.<sup>a</sup> edição  
(com figurinos coloridos)  
Anno 4:000 | Trimestre 1:100  
Semestre 2:400 | Avulso 200  
2.<sup>a</sup> edição  
(sem figurinos coloridos)  
Anno 3:000 | Trimestre 850  
Semestre 1:600 | Avulso 160  
Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

TYP. DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»

Largo de José Novaes, n.º 33

Editor responsavel:  
**JOSÉ DA SILVA MACIEL DE RORIZ**

# ALMANACH DAS FAMILIAS

PARA 1897

1.<sup>o</sup> anno de publicação—Preço 100 reis

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico  
Acompanhado de um tratado relativo á Cosinha Vegetaliana, segundo o regimen dietico de Luiz Kuhne e de varias receitas para o tratamento de algumas doencas pelo mesmo systema  
Pedidos, a João Romano Torres, Rua de D. Pedro V, 86 e 88 Lisboa.

# ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1897

Contendo uma grande variedade de monologos, cançonetas comicas, poesias e diferentes produções humoristicas, satyricas, etc.

Dirigido por—**F. A. de Mattos**

Preço, 100 rs. Pelo correio, 110 rs.

Pedidos a João Romano Torres rua D. Pedro V, 86 e 88=LISBOA

# A NOVA COLLECCAO POPULAR

JULES MARY

## O REGIMENTO N.º 145

folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. per semana

Grande romance militar e dramatico. Scenas da guerra italo-ansriaca. Da unificação da Italia, no que foi auxiliada pela França. 200 gravuras de Duick impressas em diversas cores. 1.<sup>a</sup> parte—Casada á força. 2.<sup>a</sup> parte—O Sargento Thiago. 3. parte—Caso de morte. 4.<sup>a</sup> parte—O conselho de guerra.

Brinde a todos os assignantes: Dois lindos chromos representando o combate de Coolella e o quadrado de Marracuene, nos quaes entram as figuras mais proeminentes d'esta campanha.

Estão publicadas as primeiras folhas. Assigna-se desde já na livraria do editor e em todos os correspondentes da empresa.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 75—Rua Garrett—LISBOA.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

**LIBANIO & GUNHA**

COLLECCAO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

## O BICODDE

Traducção de F. F. da SILVA VIEIRA

Nono romance da colleccão illustrado com magnificas gravuras  
**40 reis—cada semana—40 reis**  
Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800.  
Editores=Libanio e Cunha=Rua do Norte, 145=Lisboa

No preto

## JUIZO FINAL

EVANGELHO DE CONSCIENCIA

Por Augusto de Lacerda

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empresa.  
No Porto—Centro de publicações, rua de St.ª Catharina, 229 e 231.  
Em Coimbra—Agencia de Negocios Universatarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

# O CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.

**60 reis - cada semana—60 reis**

Editores=Libanio e Cunha=Rua do Norte, 145—Lisboa.